

CARTILHA DE GOLFE
DO
SANTA MARIA GOLFE CLUBE
S M G C

HISTÓRIA/ENTENDO O GOLFE/GLOSSÁRIO

01/08/2014

Mais de 500 anos de história

A palavra golfe provém do inglês golf que, por sua vez, vem do alemão kolb, que significa taco. A origem desse esporte tem várias versões. Uma das mais prováveis é que os escoceses o tenham criado por volta de 1400. Já em 1457, o parlamento escocês, por ordem do rei James II, proibia a prática do golfe, por considerá-lo um divertimento que afetava os interesses do país, devido à dedicação e ao tempo que o esporte exigia.

Outras origens são conhecidas, desde o jogo romano chamado paganica, praticado nos séculos XVII e XVIII, em que se utilizava uma bola de couro e uma vara curva. Há ainda os que acreditam que o golfe saiu do jeu de mail, antigo jogo francês que se assemelha ao golfe, mas é praticado em espaços fechados. As regras do golfe, tal qual são conhecidas hoje, foram definidas no século XVIII, no ano de 1744, na cidade de Edimburgo, na Escócia.

História do Golfe no Brasil

No Brasil, o golfe chegou no final do Século XIX, quando engenheiros ingleses e escoceses que construíam a Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, a São Paulo Railway, pediram – e convenceram – aos monges beneditinos a ceder uma parte do terreno do Mosteiro de São Bento para a construção do primeiro campo de golfe brasileiro.

Em 1901, o campo mudou-se para cidade e o esporte passou a ser praticado em uma região próxima à Avenida Paulista e à Avenida Brigadeiro Luiz Antônio. A presença dos britânicos era tão comum, que o local é conhecido até hoje como o “Morro dos Ingleses”. Nesta época foi fundado o São Paulo Country Club. O campo de golfe sofreu ainda mais duas mudanças de endereço, sendo a primeira para Jabaquara.

Em 1915, o campo de golfe transfere-se para a região de Santo Amaro, em um terreno cedido definitivamente pela Light, empresa de eletricidade de São Paulo na época, e passa a receber o nome de São Paulo Golf Club. No mesmo ano, surgem os campos de Santana do Livramento Golf Club, no Rio Grande do Sul, e o de São Vicente, em São Paulo. No Rio de Janeiro, o golfe chega na década de vinte, com a inauguração do Gávea Golf & Country Club.

Na década de 30, o Rio de Janeiro recebe mais um campo: o Itanhangá Golf Club, que se destacou por ser o local em que o presidente Getúlio Vargas aperfeiçoava suas tacadas. Ainda na década de 30 são construídos os campos do Porto Alegre Country Club, no Rio Grande do Sul, e o Graciosa Country Club, no Paraná.

Entendendo o Golfe

OBJETIVO

O objetivo do jogo é de avançar a bola através do campo de jogo, dividido em 18 seções chamadas buracos, utilizando o menor número de tacadas possível. Cada buraco é constituído por uma área de saída chamada TEE e por uma área de chegada chamada GREEN, onde fica o buraco em que o jogador emboca sua bola concluindo o

jogo no buraco que está jogando. E assim sucessivamente, até embocar sua bola no buraco 18, quando termina o jogo. Normalmente no tee (local de saída), há um mapa para que o jogador prepare a melhor estratégia para chegar ao buraco.

O JOGO

O golfe pode ser jogado individualmente ou em grupos de dois a quatro jogadores, e tem como particularidade a ausência de um "adversário" propriamente dito; o único adversário do golfista é o próprio campo, uma vez que não há nada que ele possa fazer no sentido de dificultar o desempenho de outros jogadores. O resultado depende de seu esforço individual e sorte, e cada golfista luta para baixar a sua pontuação total no campo. Em competições oficiais, é proibido um golfista falar com outros jogadores acerca do jogo. Já em jogos entre amigos, é normal o golfista mais experiente dar "dicas" aos menos experientes.

HANDICAP

O golfe também possibilita que os jogadores mais e menos experientes possam disputar uma partida entre si, através do sistema handicap, que são tacadas de bonificação dadas ao jogador menos experiente para serem descontadas ao término do jogo. Quanto menor o handicap, melhor o jogador. Um profissional tem handicap zero. O handicap varia de 0 a 36 para homens e de 0 a 40 para mulheres, e, conforme o jogador progride no esporte, vai "baixando" o handicap, até chegar a zero, prosseguindo como amador ou profissional.

MODALIDADES

Há muitas modalidades de jogo de golfe. As mais utilizadas são stroke play, onde o vencedor é definido pelo menor número na somatória das tacadas; e match play, onde são conferidos pontos a cada buraco – por exemplo, no primeiro buraco o jogador A emboca a bola em menos tacadas que o jogador B, recebendo um ponto; e assim por diante. Quem somar o maior número de pontos é o campeão.

O golfe também pode ser jogado em duplas ou trios, com a somatória do resultado de cada jogador da equipe; duplas mistas; e uma infinidade de variações.

O CAMPO

Não há um campo de golfe igual a outro. Por isso, cada campo é um novo desafio. Há campos no meio de desertos, em regiões montanhosas, em planícies, em regiões costeiras, etc. Um campo de golfe pode ser construído em qualquer terreno, plano ou sinuoso, de textura arenosa, ou outra, desde que o solo seja devidamente preparado, para nele se poder semear a grama.

Os campos normalmente são formados por conjuntos de 9 ou 18 buracos. Um campo de golfe oficial ocupa cerca de 1 milhão de metros quadrados. O percurso total de 18 buracos, geralmente, tem cerca de seis quilômetros de extensão em linha reta, e demora perto de quatro horas e meia para ser concluído. Por essa razão, o golfe é um excelente esporte para promover a sociabilização e fazer amigos. Não é raro

multinacionais incluem em suas exigências profissionais questões referentes à prática de golfe por parte do candidato a emprego, uma vez que grandes negócios são fechados em campos de golfe.

Entende-se por buraco de golfe o terreno que vai desde o ponto de partida da bola (*tee*) até ao *green*. Os *greens* têm dimensões muito variadas e apresentam-se com a grama cortada muito rente. Regra geral, não é plana, apresentando linhas de níveis que os jogadores têm que saber "ler", para embocar a bola no buraco com o mínimo de tacadas. Fazendo ainda parte do buraco e constituindo-se como obstáculos, que o jogador terá que ultrapassar, encontra-se, lagos, *bunkers* – zonas côncavas, profundas, com areia, lagos ou riachos.

No buraco é colocada uma bandeira para permitir ao jogador estimar a distância a que se encontra a cada momento, do buraco. Na bandeira, normalmente, encontra-se escrito o número do buraco. Um buraco pode ser chamado de *par*, 3, 4 ou 5. Entende-se por *par* do buraco, o número de tacadas necessárias, para um bom jogador concluir esse mesmo buraco.

PROJETO

Os principais campos de golfe do mundo são desenhados por grandes projetistas, como os estilistas de moda, contribuindo para a fama do campo. Cada buraco é planejado para testar a habilidade dos jogadores – há buracos considerados fáceis e outros difíceis, conforme a complexidade. O buraco pode estar atrás de uma curva, em cima de um morro, no meio de uma lago, ou, simplesmente, num campo aberto de fácil acesso. Normalmente no *tee* (local de saída), há um mapa para que o jogador prepare a melhor estratégia para chegar ao buraco.

PERCURSO

A distância entre a área de saída e a de chegada de cada buraco é chamado percurso (*fairway*) e tem comprimento específico, todos diferentes entre si. Por isso você ouve-se que um buraco é par 3 outro par 5 e ainda par 4, cada um tem uma distância pré determinada. A medida oficial das distâncias no jogo de golfe é a jarda, que é menor que um metro, só vale 91,4 cm. O percurso de um buraco visto por cima apresenta os seguintes elementos:

TEE

Local de saída

FAIRWAY

Região de grama baixa onde é fácil para o jogador dar a próxima tacada; pode ser entrecortado por rios, lagos, bancas de areia (bunkers) e outros obstáculos (hazards) para dificultar o progresso do jogador.

ROUGH

Região de grama alta, onde é difícil bater a bola.

GREEN

Local de grama rasteira e muita aparada, com altura média de 2 mm, onde fica o buraco.

PAR DO BURACO

Desde o local de saída (tee) até o buraco, o número médio de tacadas necessárias para embocar a bola é um índice, chamado par do buraco, que ajuda a medir o desempenho do jogador. Conforme a distância, há buracos de par de três (até 228 m), de par quatro (até 430 m) ou par cinco (mais de 430 m). Para as mulheres, as distâncias são um pouco menores. É nos buracos de par de três que o golfista tenta a famosa jogada hole-in-one, que consiste em embocar a bola em apenas uma jogada.

PAR DO CAMPO

A somatória total do par de todos os buracos dá origem a outro valor de referência, o par de campo. Se um campo tem par 71, quer dizer que um jogador regular deve, ao término dos 18 buracos, totalizar o mais próximo possível de 71 tacadas.

Quando o par é 71 e o jogador termina os 18 buracos em 70 tacadas, é comum dizer que fez "um abaixo do par"; se terminou com 69, "dois abaixo do par", e assim por diante. No mesmo para 71, se marcar 72, diz "um acima do par"; 73, "dois acima do par", e assim sucessivamente.

EQUIPAMENTOS

Para se jogar golfe é necessário possuir uma taqueira (sacola com conjunto de 14 tacos), bolas e sapatos com solado de travas, para dar firmeza no posicionamento e golpes do jogador.

Opcionalmente, pode ser utilizada uma luva para evitar que o taco escorregue nas mãos. As roupas devem ser confortáveis para propiciar liberdade de movimentos. Modernamente, os tacos são feitos de materiais leves como o carbono, mas mantêm a definição de tacos de madeira (wood) e tacos de ferro (iron), materiais que remontam à origem do esporte.

Os tacos wood são utilizados para tacadas de longa distância e menor precisão, enquanto os tacos iron são apropriados para jogadas de aproximação e maior precisão. Há ainda os tacos especiais, com o sand, para tirar a bola de bancas de areia; o pitch e o putter, para embocar a bola na região do green.

VESTUÁRIO DO GOLFE

Tanto para homens, mulheres e até crianças, a vestimenta sugerida é uma roupa bastante confortável para facilitar todos os movimentos.

Camisa pólo (com gola e manga), **bermuda ou calça esporte**, boné e calçado com solado apropriado para caminhar no campo são o ideal. Note-se que a utilização de *jeans* ou calções curtos não são permitidos.

Quanto à **roupa de chuva**, esta é fundamental, e com tempo instável deverá estar sempre acondicionada no saco de golfe. O golfe é um desporto, convém não esquecer, que é praticado muitas vezes debaixo de chuva, pois esta não é elemento impeditivo da prática do jogo – salvo se o percurso estiver alagado – por isso, além do fato, o chapéu de chuva é um companheiro indispensável do jogador. A prática do golfe – com o campo não alagado – só é suspensa em torneio quando se verificarem trovoadas, para não colocar os jogadores em perigo. Em caso de trovoadas a equipa técnica, responsável pelo torneio, tem a obrigação, conforme ditam as regras de golfe, de interromper o jogo ou de suspender até ao dia seguinte.

Os **sapatos** são outro acessório fundamental que têm características estruturais muito próprias, sendo a natureza dos materiais em que são feitos muito diferentes, consoante se destinem a se utilizados em dias de chuva ou em tempo seco. Tradicionalmente os sapatos de golfe, possuem pequenas garras na sola do sapato, isto para garantir a melhor fixação do pé dos jogadores ao chão, no momento da tacada. É evidente que se jogasse o golfe com sapatos comuns e, em especial, com tempo úmido os pés deslizariam no chão com facilidade, fazendo com que o corpo do jogador saísse da posição correta ao efetuar a rotação, falhando, inevitavelmente, a tacada. Hoje em dia começam a ser muito utilizados sapatos sem pregos ou *spikeless*. Em seu lugar utilizam-se garras em borracha ou cerâmica que visam o mesmo efeito dos *spikes* e evitam os danos nos *greens*, que os jogadores muitas vezes provocam ao arrastar inadvertidamente os pés.

A **luva** é também um utensílio importante para a maioria dos jogadores, pois aumenta a aderência da mão ao punho aumentando a eficácia da tacada. Existem luvas de pele e de outros materiais, umas mais adequadas ao tempo seco outras mais próprias para suportar a chuva. Existem luvas para destros que as usam na mão esquerda e para esquerdinos que as utilizam na mão direita.

Não esqueça o protetor solar. Este é um acessório indispensável!

Você Sabia?

O GOLFE E O MEIO AMBIENTE

Somente 30% da área de um campo de golfe é destinada a jogo, os outros 70% de área são destinadas aos roughs (rafs), incluindo grama natural, árvores e arbustos, habitat atraente e propício para espécies silvestres. O húmus que reveste a superfície da terra é um recurso não renovável rapidamente. O gramado dos campos de golfe ajuda a proteger este húmus da erosão causada por chuvas e ventos, aprisiona e reduz a velocidade da água de tempestades e enchentes.

É comprovado que a grama retém 20 vezes mais solo do que áreas tradicionais de cultivo além de absorver e filtrar a água durante e após as chuvas, ajudando na manutenção dos lençóis freáticos. A grama também melhora a qualidade do ar.

Durante o crescimento, absorve dióxido de carbono do ar e libera o oxigênio. Uma área de grama, árvores e arbustos com 200 metros quadrados produz oxigênio suficiente para uma pessoa durante um ano. Isso é particularmente benéfico nas grandes cidades, onde a concentração de monóxido de carbono tende a ser elevada.

Um campo de golfe pode fornecer oxigênio para até sete mil pessoas,

pois filtra 13 milhões de toneladas por ano e refrigera o ar.

Vale ressaltar que o golfe é um esporte ecológico, pois coloca o homem em contato com a natureza e estimula a preservação de árvores e animais, favorece a sociabilização; e não tem idade para ser praticado, podendo ser jogado por jovens, adultos e crianças.

MULHERES NO GOLFE

Apenas uma entre dez pessoas que empunham os tacos de golfe no Brasil é mulher, quando a média mundial gira em torno de 20% e nos Estados Unidos sobe para de 30%.

GOLFE PARA CRIANÇAS

O golfe é um esporte bom para qualquer idade, porque proporciona alta sociabilidade e promove o desenvolvimento físico e mental dos jogadores, sendo uma modalidade esportiva capaz de auxiliar na promoção do desenvolvimento de crianças e jovens, respeitando suas possibilidades e limites. A prática ajuda o desenvolvimento da criança em seu equilíbrio, desenvolvimento muscular e habilidades motoras

BENEFÍCIOS PARA O CORPO E PARA MENTE

O golfe estimula a concentração, ajuda a eliminar as tensões, combate o estresse, já que aumenta a capacidade de concentração e a vontade de superação.

Pesquisas revelam que os aficionados pelo esporte reduzem o nível de colesterol ao percorrer uma volta no campo. Em média, uma volta de 9 buracos representa um percurso de três quilômetros e, 18 buracos, cerca de seis quilômetros. Além dos benefícios do exercício, a prática ao ar livre e a apreciação da paisagem é muito saudável e proporciona uma sensação de bem-estar.

Alguns dos benefícios à saúde:

- Estimula a circulação;
- Aumenta a resistência física;
- Reforça as articulações dos punhos e dos braços;
- Reforça a musculatura das extremidades.
- Reduz o estresse e melhora a saúde

Praticar golfe significa cuidar do corpo e da mente, aumentar gradativamente a capacidade aeróbica sem forçar as articulações. É um esporte ético, praticado ao ar livre.

O GOLFE E OS NEGÓCIOS

De modo geral, empresários dedicam-se ao golfe por ser um dos esportes que mais movimentam recursos no mundo, cerca de US\$ 350 bilhões e cresce cerca de 10% ao ano. Atualmente possui 80 milhões de praticantes em todo o planeta, sendo 32 mil deles brasileiros. No Brasil, há espalhados mais de 100 campos de golfe que geram 100 milhões de dólares anualmente.

OS DEZ PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DO GOLFE

1. Quando for cumprimentar alguém e estiver de chapéu ou boné, tire-o para o cumprimento
2. Quando entrar em um lugar fechado e estiver usando chapéu ou boné, tire-o enquanto permanecer no lugar
3. Quando estiver atrasado no jogo, não espere que peçam passagem, ofereça com cordialidade e boa vontade a quem o segue
4. Parabenize sempre seu adversário por seus bons golpes com palavras ou simplesmente com pequenos bons gestos. Se ele ganhar, felicite-o com alegria sincera e bom humor
5. Seja justo, estrito e honesto na aplicação das regras do jogo. Muitas vezes ocorre que nós sejamos nossos próprios juízes
6. Diante de qualquer contrariedade em seu jogo, não perca nunca os bons modos ou a boa linguagem
7. Se estiver representando o seu clube, federação ou País, lembre-se que seus deveres e responsabilidades são dobrados, com você mesmo e com o órgão que você está tendo a honra de representar
8. Vista-se de forma adequada para o jogo. Existem normas de etiqueta e bom gosto que devem ser respeitadas
9. Durante o jogo preste muita atenção na recolocação dos divots, piques nos greens, rastelar as bancas sempre que cair nelas, e os demais cuidados tão importantes para a manutenção apropriada dos campos. Nesse sentido, deve-se ter especial consideração e respeito a todos os que dedicam horas e trabalho para benefício do campo e do jogo, desde o Capitão até todo o pessoal encarregado
10. Respeite sempre as normas e regras locais, lugares de permanência, horários e zonas de prática permitidos. Mantenha-se atento ao jogo do seu companheiro ou adversário de forma a não atrapalhar o seu jogo no momento das tacadas

O silêncio e o seu posicionamento são importantes durante as tacadas dos outros jogadores.

Glossário:

Objetivo: O objetivo do golfe é acertar a bola no buraco com o menor número de tacadas. Vence quem fizer os 18 buracos em menor número de tacadas.

Albatroz: acertar o buraco com três tacadas abaixo do par estabelecido. Excelente resultado.

Approach: tacada que leva ao green, em distâncias curtas.

Air shot: errar completamente a bola ao fazer a tacada.

Backswing: balanço inicial do movimento que começa no chão e vai para cima.

Birdie: acertar o buraco com uma tacada abaixo do par. Excelente resultado.

Bogey: acertar o buraco com uma tacada acima do par. Resultado irregular.

Bola: o peso da bola não deve ser superior a 45,93 g. O diâmetro da bola não deve ser inferior a 42,67 mm.

Bunker: bancas de areia que servem como obstáculo.

Buraco: as dimensões do buraco devem ser de 108 mm de diâmetro e 101,6 mm de profundidade.

Caddie: carregador de tacos.

Chip Shot: tacada curta, perto do green.

Draw: para jogadores destros, tacada em que a bola se desloca levemente da direita para a esquerda no ar.

Divot: pedaço de grama arrancada com a cabeça do taco ao bater na bola.

Dogleg: virada brusca no fairway para a esquerda ou para a direita.

Drive: primeira tacada a partir do tee.

Driver: nome do taco usado para tacadas de longa distância, usado para a saída.

Driving range: local de treinamento e aprendizado utilizado pelos golfistas.

Eagle: acertar o buraco com duas tacadas abaixo do par. Excelente resultado.

Fairway: região central do início de cada buraco ao green.

Green: área onde fica o buraco e a bandeira, onde a grama é aparada rente ao solo.

Green fee: taxa paga pelo golfista para jogar nos campos onde não é sócio.

Grip: parte do taco para ser segurada pelo jogador. Também é o nome dado à maneira como o jogador segura o taco.

Hazzard: obstáculo (de água ou areia).

Handicap índice: tipo de pontuação que mede o aproveitamento de cada golfista, sendo subtraído do total de tacadas. É usado para igualar jogadores de níveis diferentes.

Hole-in-one: acertar o buraco com uma única tacada. Tacada mais difícil e a tradição recomenda ao jogador pagar champagne (uísque no Brasil) para todos que estiverem no clube.

Hook: para jogadores destros, tacada em que a bola se desloca consideravelmente da direita para a esquerda no ar.

Iron: taco de ferro.

Lie: posição da bola parada, depois da tacada. A posição é boa se a bola estiver alta, sobressaindo da grama. É ruim, se estiver enterrada na grama.

Longest drive: tacada mais distante.

Macht-Play: modalidade em que o jogador ou equipe vencedora é a que acerta o maior número de buracos.

Near pin: tacada mais próxima do buraco.

Out of bounds: terreno considerado fora de campo. O jogador é obrigado a repetir a tacada, do local onde bateu, perdendo uma tacada.

Par: referência da média de tacadas para embocar a bola em cada buraco. A soma dos pares dos 18 buracos é o par do campo.

Playoff: desempate.

Putt: tacada no green para atingir o buraco.

Putter: taco específico usado para no putting green, ou seja, para colocar a bola no buraco.

Putting green: área do campo de treinamento destinada à prática do putter.

Rough: local de grama mais alta e difícil de jogar, geralmente perto de árvores e arbustos.

Scratch: disputa onde não há desconto de handicap.

Stance: posição do jogador na hora da tacada.

Stroke-Play: modalidade em que vence o jogador que cumprir os 18 buracos com menor número de tacadas.

Swing: movimento do corpo para dar a tacada.

Tee: local onde é dada a primeira tacada em cada buraco. Também é o nome do pino de plástico que sustenta a bola na primeira tacada.

Wood: taco usado para jogadas de longa distância. Tem esse nome pois sua cabeça era de madeira.

Yards: jardas. No golfe, as distâncias são medidas em jardas. Cada jarda equivale a 91,4 centímetros.

Fonte: site Jornal do Golfe